

O Parlamento dos Jovens no seu 25º ano

Realizou-se no passado dia 25 de maio a Sessão Nacional do ensino secundário do Parlamento dos Jovens 2021, no ano em que o Parlamento dos Jovens também celebra vinte e cinco anos da sua existência¹.

O tema em debate foi *VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO NAMORO: como garantir o respeito e a igualdade?*

Adiado devido à pandemia que enfrentamos, e com os constrangimentos que inevitavelmente surgiram, este fantástico projeto nacional acabou por concluir-se com o entusiasmo e a dedicação ainda maior, quer das nossas deputadas Rita Moura e Leonor Viegas quer da nossa coordenadora, Professora Maria Nazaré Oliveira.

Deu-se início à sessão por volta das 10h com as intervenções da Presidente da Mesa, Bárbara Ferreira, seguidas pelas de Eduardo Ferro Rodrigues, Firmino Marques e Ilda Figueiredo.

A edição deste ano, por motivos de segurança, não pôde reunir os jovens deputados na Assembleia da República, onde apenas se encontravam os membros da Mesa – Presidente da Mesa Bárbara Ferreira (círculo eleitoral do distrito do Porto), Vice-Presidente Maria João Abreu (círculo eleitoral do distrito de Leiria) e as secretárias Clara Silva e Alice Matos (do círculo eleitoral de Beja e Évora, respetivamente - Eduardo Ferro Rodrigues, Ilda Figueiredo e Firmino Marques, sendo a reunião realizada via *Teams*.

Os círculos de Lisboa, Setúbal e Santarém encontravam-se reunidos no Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

Esta última sessão teve como objetivo constituir a recomendação final sobre o tema em debate: *VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO NAMORO: como garantir o respeito e a igualdade?*

O Presidente da Assembleia começou a sua intervenção dando destaque ao crescimento do interesse e do pensamento crítico, por parte dos jovens, na ação política. Frisou a importância em estimular o gosto pela política, assim como a diferença de ideias e as várias formas de lidar com os problemas existentes no mundo. Destacou ainda, devido ao tema da sessão, a complexidade do mesmo, pois a violência sofrida pelas vítimas não é apenas física, mas também psicológica, sexual e virtual (caso da violação da privacidade através das redes sociais).

De seguida, Firmino Marques, sublinhou as condições adversas em que vivemos, salientando a importância do *Parlamento dos Jovens*, na procura de soluções para o tormento social da violência doméstica e no namoro, apelando à colaboração de todos para acabar com este flagelo.

Por fim, Ilda Figueiredo, evidenciou a questão da importância da defesa dos *Direitos Humanos*. Chamou a atenção para o facto de a violência doméstica começar com a violência no namoro e

¹ Aqui, o vídeo sobre os 25 anos do Parlamento dos Jovens:

https://jovens.parlamento.pt/Filmes/25anosprograma/25-anos-parlamento-jovens_v2.mp4

que os ciúmes não podem ser uma “desculpa” para tudo. Defendeu que é essencial o apoio às vítimas e urgente a necessidade de acabar com os tabus ainda existentes.

No final destes discursos, a Presidente da Mesa apresentou os deputados e explicou o funcionamento das sessões.

No total, estiveram presentes 130 deputados oriundos de Portugal Continental, Arquipélagos dos Açores e Madeira, Suíça (a representar a Europa) e São Tomé e Príncipe (a representar os países fora da Europa). A sessão foi dividida em dois períodos, sendo o primeiro constituído pelas doze perguntas que os jovens deputados iriam colocar aos deputados da Assembleia da República, a saber: Carla Sousa (PS), Alexandre Poço (PSD), Luís Monteiro (BE), Ana Mesquita (PCP), Ana Rita Beça (CDS/PP), Bebiana Cunha (PAN), Mariana Silva (Verdes) e Cotrim Figueiredo (Iniciativa Liberal).

Após a sessão de perguntas, a Presidente da Mesa agradeceu a presença dos deputados da Assembleia da República e explicou como se procedia à votação das propostas de eliminação.



Início da sessão no IPDJ pelo Presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues (via Teams)

A primeira intervenção de Rita Moura, uma das nossas deputadas e também porta-voz do distrito, foi desde logo o pedido da eliminação preventiva das medidas consideradas mais redundantes (as que já tinham sido passadas ou que já constavam do Código Penal).

Durante o intervalo, os deputados do nosso distrito, Lisboa e Santarém reuniram-se no pátio do IPDJ para debater em conjunto as melhores propostas e discutir as fusões a fazer, de modo a conseguirem ter uma ação mais abrangente e consensual.

Seguiu-se um momento informal, onde os jovens deputados puderam lanchar e conversar acerca dos seus projetos futuros, de maneira descontraída, trocando ideias e materiais mais pertinentes para a Sessão.

Após a reabertura da mesma, teve lugar a votação para as tais propostas de eliminação.

Todos os círculos distritais - escolas concorrentes a nível nacional - votaram através de um formulário eletrónico submetido pelos porta-vozes via *Teams*.

Durante o almoço, reinou a alegria e a boa disposição, não só dos deputados, mas também dos professores e jornalistas.

Após a reabertura da sessão, a Presidente da Mesa apresentou aos deputados os resultados da votação anterior: das 25 medidas passíveis de serem propostas para eliminação, 16 (as medidas números 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24 e 26), foram sinalizadas pelo menos por um ciclo, sendo que nove não foram alvo deste tipo de proposta e assim integraram automaticamente a recomendação final (são estas as medidas números 8, 16, 19, 21, 25, 27, 28, 29 e 30).²

Os vários círculos tiveram ainda oportunidade de se pronunciar contra ou a favor de uma proposta de eliminação. A Presidente da Mesa deu sempre oportunidade e prioridade aos que menos vezes se tinham pronunciado.

Seguiu-se assim, mais duas rondas de discursos sobre cada medida proposta para eliminação, culminando numa votação em que os deputados votaram individualmente.

No final das duas rondas, foram eliminadas as medidas 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 22, 23, 24 e 26 e recomendadas dezassete medidas.

Ao encerrar a sessão, a Presidente da Mesa fez um pequeno discurso sobre a experiência de fazer parte deste projeto, agradecendo especialmente aos responsáveis pela organização e a todos os participantes. Destacou, ainda, o interesse desta geração pela política e pelo combate ao populismo crescente e à ignorância causada pelo desconhecimento.

“Devemos continuar a exigir ser ouvidos!”, disse, acrescentando que esta sessão foi a prova da enorme importância da participação dos jovens na Política.

No final, todos entoaram o Hino Nacional e ficaram as promessas de um futuro reencontro³.

É verdade que ainda temos um longo caminho pela frente no que diz respeito à violência doméstica e à violência no namoro, mas com a ajuda e intervenção destes jovens deputados, das suas ideias, propostas e visões, estamos no bom caminho.

Inês Romão

² Ver, aqui, as recomendações à Assembleia da República feitas pelos deputados do básico e do secundário nesta Sessão Nacional:

https://jovens.parlamento.pt/2019_2020/docs/Recomendacao_SN_BAS2021.pdf

³ Ver, aqui, galeria de vídeos e de fotos deste Parlamento dos Jovens :

https://jovens.parlamento.pt/2019_2020/Galeria_Secundario.html



Professora Maria Nazaré Oliveira, Rita Moura e Leonor Viegas
(da esquerda para a direita)